



Conferência 14 Julho 2016

Casa das Histórias, Auditório Maria Barroso

Cascais

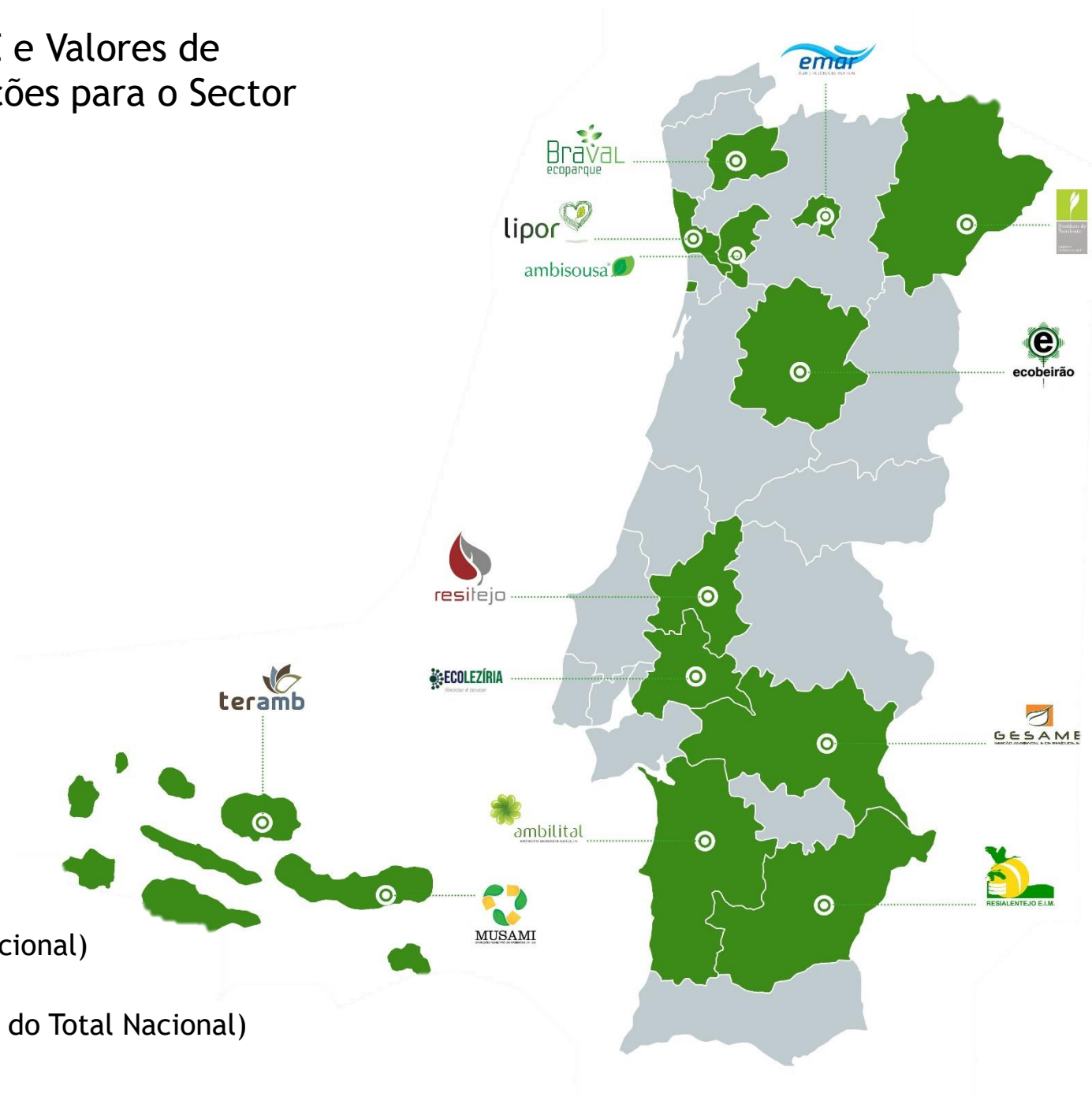
Novas Licenças do SIGRE e Valores de Contrapartida
Implicações para o Sector

Cátia Borges, Vice-Presidente da Direção da ESGRA
Associação para a Gestão de Resíduos e
Diretora-Geral da Gesamb

A ESGRA tem como missão a promoção dos interesses dos seus associados no âmbito da gestão e exploração de sistemas de tratamento de resíduos, bem como o seu desenvolvimento estratégico e no domínio da investigação de recursos que preservem e potenciem o país como território de desenvolvimento económico e cultural.

A preocupação com o meio ambiente, como não podia deixar de ser, assume-se como um dos pilares orientadores da nossa ação.

Área:
40.000 Km² (46% do Total Nacional)
População:
3 Milhões de habitantes (31% do Total Nacional)
Resíduos: 1.400.000 t/ano



A ESGRA é responsável pela representação de Portugal na Municipal Waste Europe (MWE).

A MWE, Associação com sede em Bruxelas, congrega as associações nacionais de entidades gestoras de sistemas de resíduos de 16 países Europeus e é interveniente formal junto do Parlamento Europeu e do Conselho em procedimentos legislativos em matéria de resíduos.

Defesa do princípio de que a gestão e tratamento de resíduos é uma atividade de interesse público, não podendo ser alienada, mas aceitando os vários princípios de operação diferenciada como a gestão direta, a concessão ou o contrato.



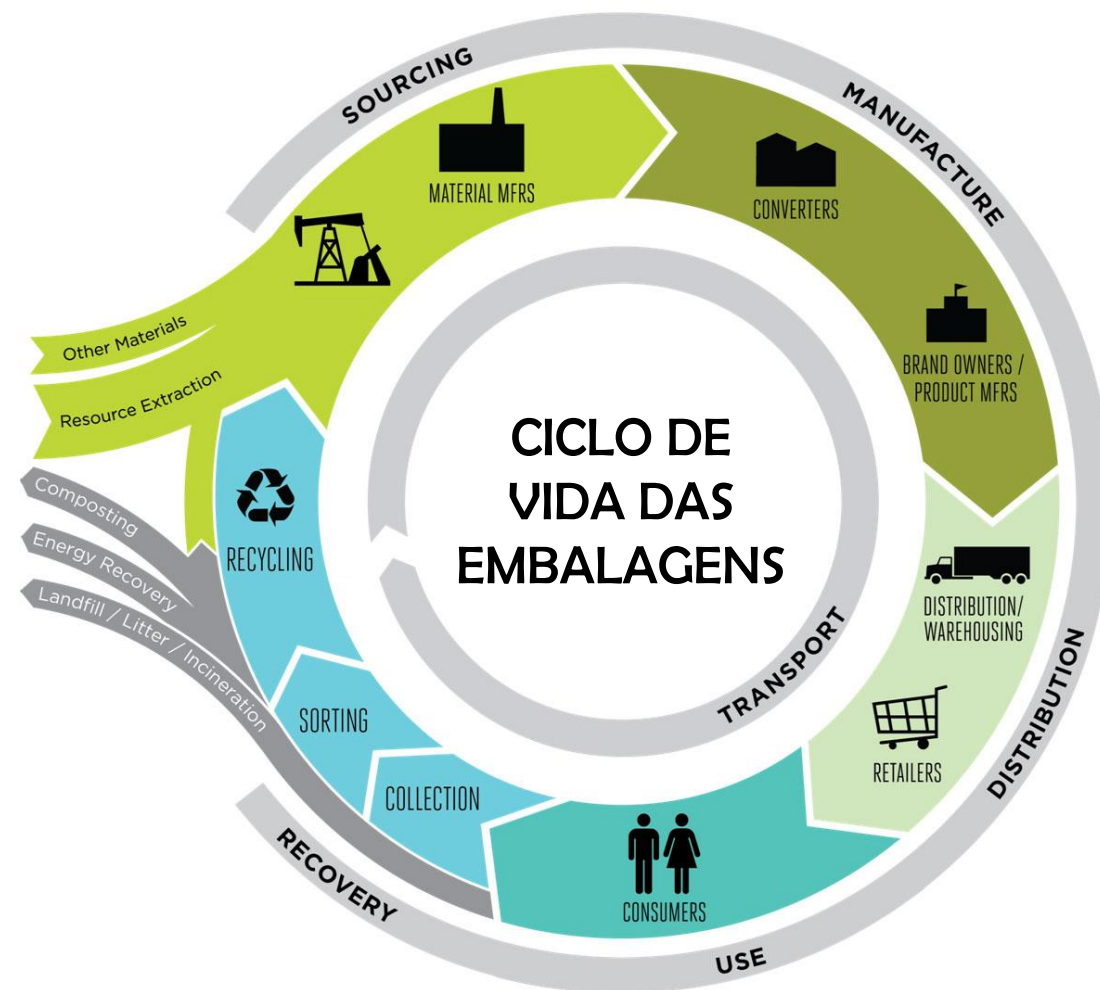
O princípio da **Responsabilidade Alargada do Produtor** - atribui ao produtor a responsabilidade “*pelos impactes ambientais e pela produção de resíduos decorrentes do processo produtivo e da posterior utilização dos respetivos produtos, bem como da sua gestão quando atingem o final de vida*” (Decreto-Lei n.º 73/2011)

A responsabilidade do produtor pode ser assumida individualmente ou delegada num **sistema integrado**, gerido por uma entidade gestora do fluxo específico, mediante o pagamento de um Ecovalor por cada produto colocado no mercado.

SIGRE - Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens

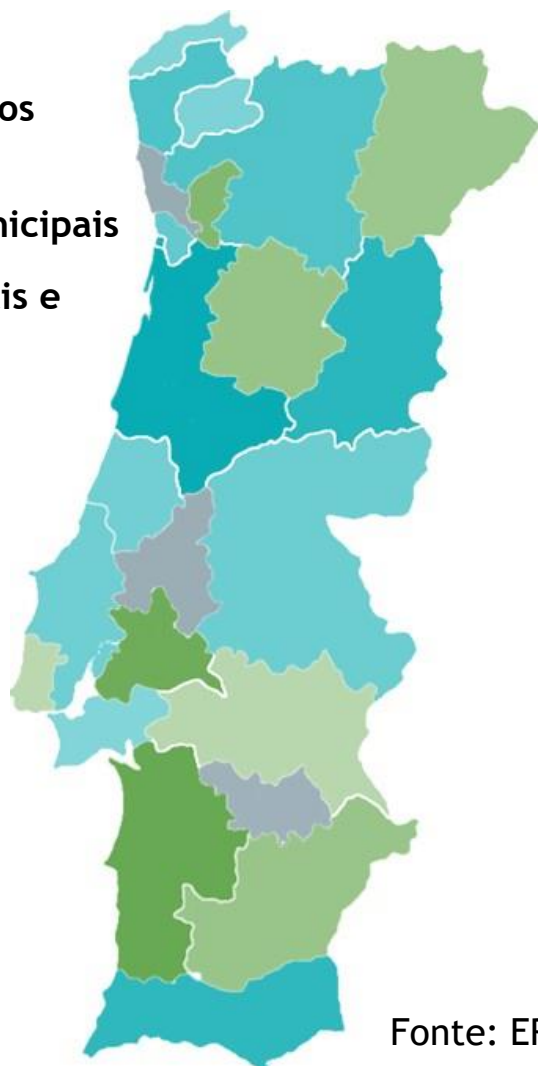


SPV - Sociedade Ponto Verde



SGRU- Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos

- Associações/Serviços Intermunicipais
- Empresas Multimunicipais
- Empresas Municipais e Intermunicipais



Fonte: ERSAR (2011)

**Região de Lisboa e
Vale do Tejo, 5 Sistemas**
Resitejo, Ecoliziria,
Amarsul, Valorsul e Tratolixo



Região Norte, 8 Sistemas
Ambisousa, Braval, Lipor,
Resíduos do Nordeste,
Resinorte, Resultima,
Suldouro e Valor Minho

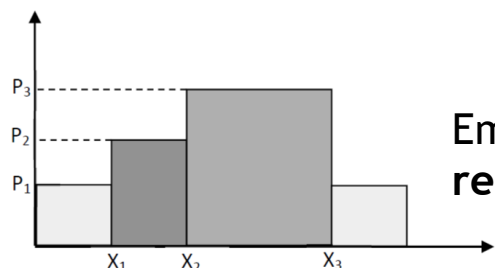
Região Centro, 5 Sistemas
Ecobeirão, Ersuc,
Resiestrela, Valorlis e Valnor

Região Alentejo, 4 Sistemas
Ambilital, Amcal, Gesamb e
a Resialentejo

Região Algarve, 1 Sistema
Algar

Despacho n.º 8376-C/2015

Tipo	n.º de Sistemas	Produção de RU (t)	% População	Área (km2)
1	8	10,7%	10,6%	42,6%
2	7	27,8%	32,1%	41,1%
3	8	61,5%	57,4%	16,3%



Embalagens da
recolha seletiva

Material	X1 (kg hab/ano)	X2 (kg hab/ano)	X3 (kg hab/ano)	P1 (€/t)	P2 (€/t)	P3 (€/t)
Vidro	14,69	24,88	35,07	47 €	65 €	81 €
Papel/cartão	7,66	11,35	15,04	155 €	174 €	191 €
Plástico*	4,08	10,6	17,11	693 €	741 €	788 €
Aço	0,62	2,1	3,57	540 €	580 €	619 €
Alumínio	0,037	0,4	0,76	689 €	914 €	1 155 €
ECAL	0,61	1,84	3,06	693 €	741 €	788 €

Plástico*-- não inclui o Plástico Misto

Tipo 1

Ambital, Amcal, Ecolezíria, Gesamb, Resialentejo, Resíduos do Nordeste, Resiestrela, Resitejo



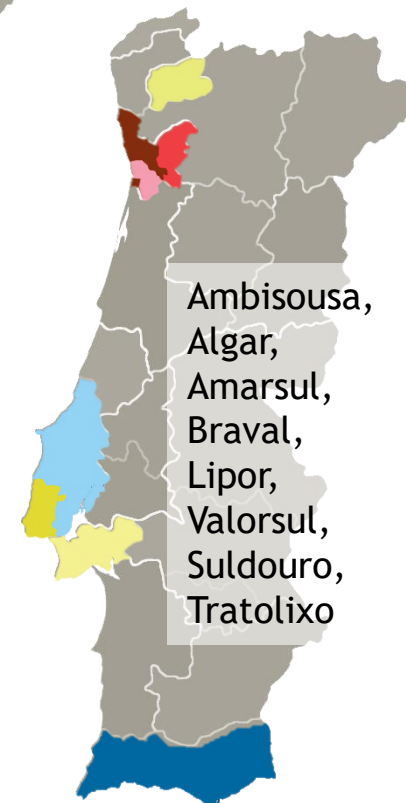
Tipo 2

Ersuc, Planalto Beirão, Resinorte, Resulima, Valorlis, Valorminho, Valnor



Tipo 3

Ambisousa, Algar, Amarsul, Braval, Lipor, Valorsul, Suldouro, Tratulixo



Material	(€/t)
Plástico Misto	245 €
Madeira	15,48 €

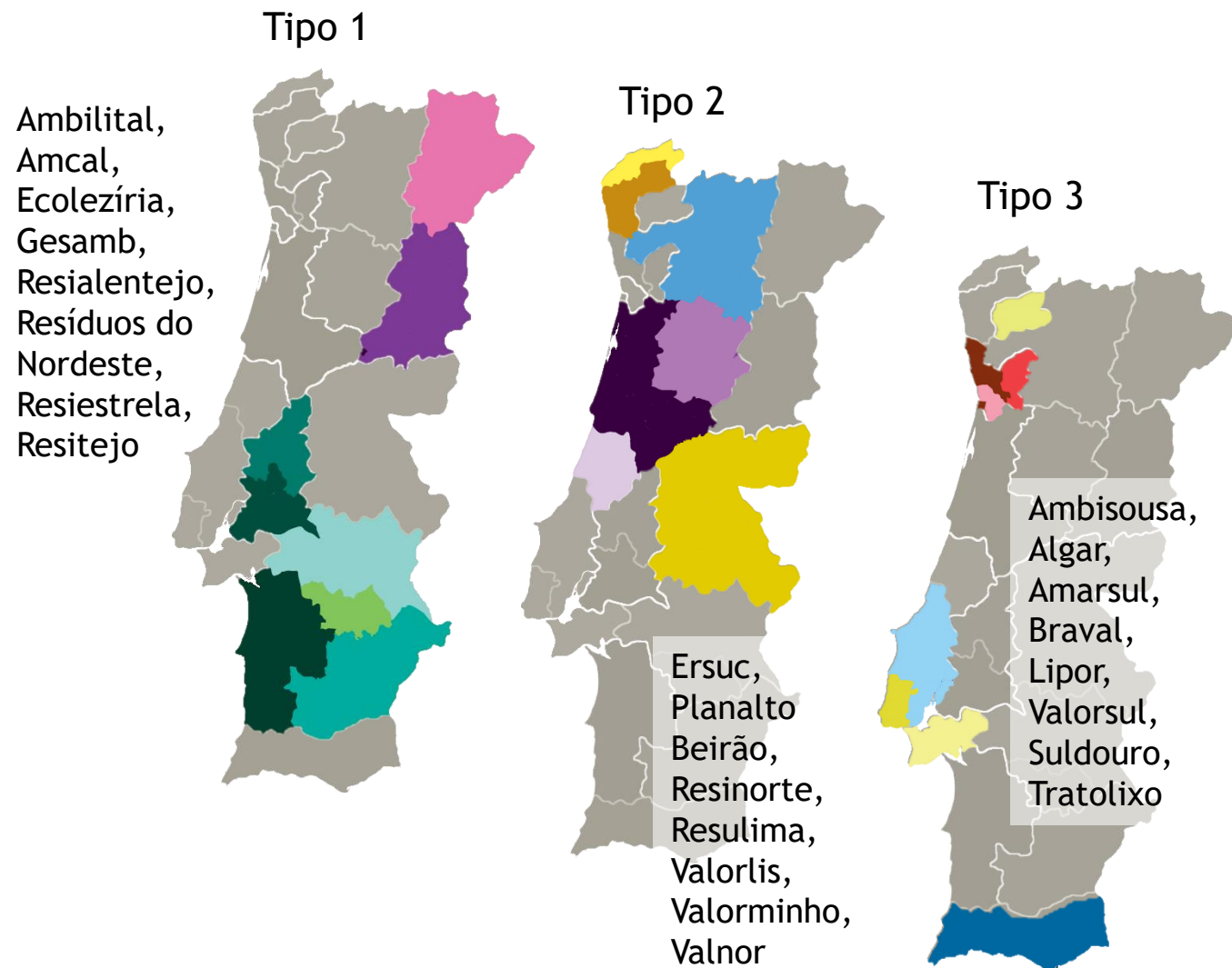
Despacho n.º 8376-C/2015

Embalagens recuperadas da **recolha indiferenciadas**

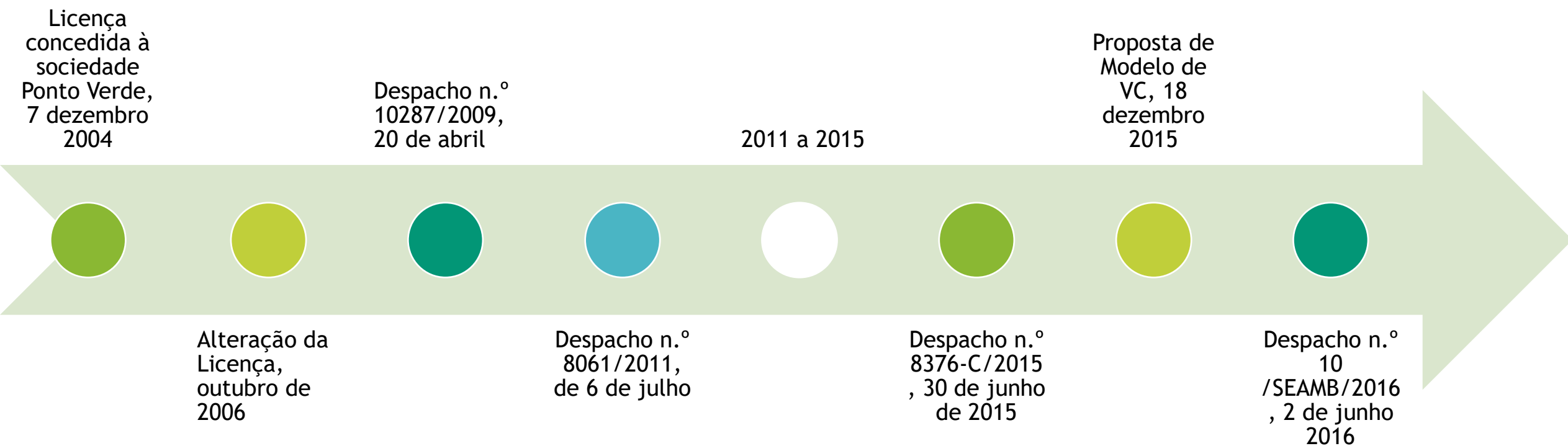
Embalagens enviadas para reciclagem

- Valores da remuneração no mercado + valor de informação

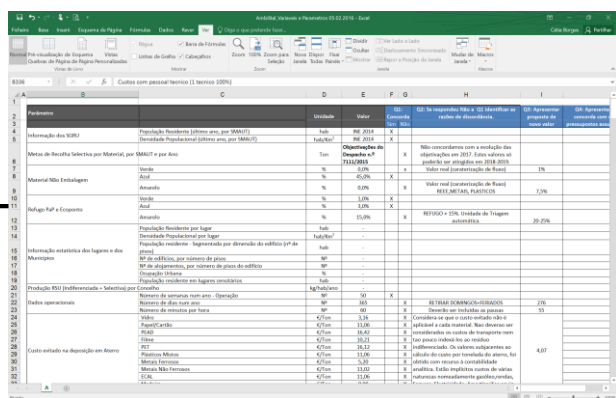
Valor de Informação	(€/t)
Vidro	5 €
Filme e PEAD	275 €
PET	180 €
Plástico misto	220 €
Papel/cartão - TMB/TB	5 €
Papel/cartão - orgânica	1 €
ECAL	5 €
Aço	15 €
Madeira	5 €
Alumínio	35 €



SIGRE - Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens



Proposta de Modelo de VC, 18 dezembro 2015



$$VC = VC(EP) * \frac{Retoma}{Meta} * \frac{(1 + K)}{\left(1 + \frac{E * 0,75}{5}\right)}$$

Em que:

- *VC* corresponde ao valor efetivo de contrapartida;
- *VC (EP)* corresponde ao valor de contrapartida da empresa-padrão;
- *Retoma* corresponde à captação do material retomado pelo SGRU (kg/hab/ano);
- *Meta* corresponde à meta de retoma para o SGRU definida no despacho n.º 7111/2015 (kg/hab/ano);
- *E* é um coeficiente de correção do valor de contrapartida ao ambiente operacional, obtido através do modelo de avaliação de eficiência;
- *K* corresponde a um coeficiente de correção do valor de contrapartida em função da qualidade de serviço prestada, podendo assumir um valor de 5%, -10% e -20%.

Grupo de Trabalho, para proceder à análise técnica do modelo e contribuir para a sua definição assumindo a resposta à informação solicitada:

- Modelo VC recolha seletiva;
- Modelo VC recolha indiferenciada.

Enviada em março e sobre a qual não foi obtido qualquer comentário.

Quadro 24 – Valores de contrapartida a pagar aos SGRU

VC (a pagar aos SGRU) – €/ton	Vidro	Papel	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL
ALGAR	37,04	185,20	289,41	465,89	513,89	457,36
AMARSUL	28,04	148,94	160,11	396,75	437,62	367,82
AMBILITAL	33,20	180,38	350,72	488,80	539,15	445,46
AMBISOUA	25,54	118,48	169,07	396,37	437,21	292,58
AMCAL	30,38	177,67	322,26			438,76
BRAVAL	29,16	143,03	259,86	275,73		294,68
ECOLEZIRIA	31,45	178,62	247,99	1371,15		279,14
ERSUC	30,71	155,70	278,88	450,61		2582,95
GESAMB	36,27	200,66	353,69	566,75		50,08
LIPOR	27,59	145,68	207,93	344,65	380,15	359,75
PLANALTO BEIRÃO	31,01	198,11	323,41	449,05	386,13	311,00
RESIALENTEJO	32,70	198,58	305,51	457,97		375,05
RES. NORDESTE	41,98	90,67	150,12	236,96		1285,10
RESIASTRELA	31,61	143,25	342,10	470,34	518,79	353,75
RESINORTE	27,20	138,70	244,85	508,71	561,12	342,52
RESITEJO	29,30	162,01	223,47	1548,92	1708,49	400,08
RESULIMA	33,22	190,80	259,44	390,07		471,19
SULDOURO	26,95	154,61	209,47	429,39	473,62	381,80
TRATOLIXO	32,30	134,83	267,07	409,07	451,21	332,97
VALNOR	30,17	156,86	163,71	381,30	420,58	387,37
VALORLIS	27,79	159,59	247,73	358,94	395,92	394,11
VALORMINHO	33,52	204,32	389,88	366,90		504,57
VALORSUL	36,19	199,18	247,37	501,29	552,93	491,89

Despacho n.º 10 /SEAMB/2016

6 de junho de 2016

Modelo de contrapartida financeira:

- Os pressupostos, variáveis e formulas utilizadas poderiam ser clarificados;
- Divisão dos Sistemas em 4 grupos de diferente ambiente Operacional:
 - Densidade populacional ajustada à sazonalidade;
 - Produção de RU (subsistindo a dúvida se é capitação ou total);
 - Rendimento médio disponível do agregado familiar.

O método empregue é definido pela distância euclidiana e clusterização (4 grupos) por método de Ward.

- Nova formula de cálculo do VC e mecanismos de penalização;

Despacho de licença:

- Especificações técnicas não definidas e alteração da competência de aprovação;

Minuta de contrato a celebrar como os sistemas de gestão de resíduos:

- Obrigatoriedade e deveres de informação;
- Procedimento de retoma;
- Prazo de pagamento e receção de refugos;

Alteração à legislação aplicável;

$$VC^* = VC(EP) * \left[\frac{Retoma}{Meta} \right]^{**} * (1 + K)^{***}$$

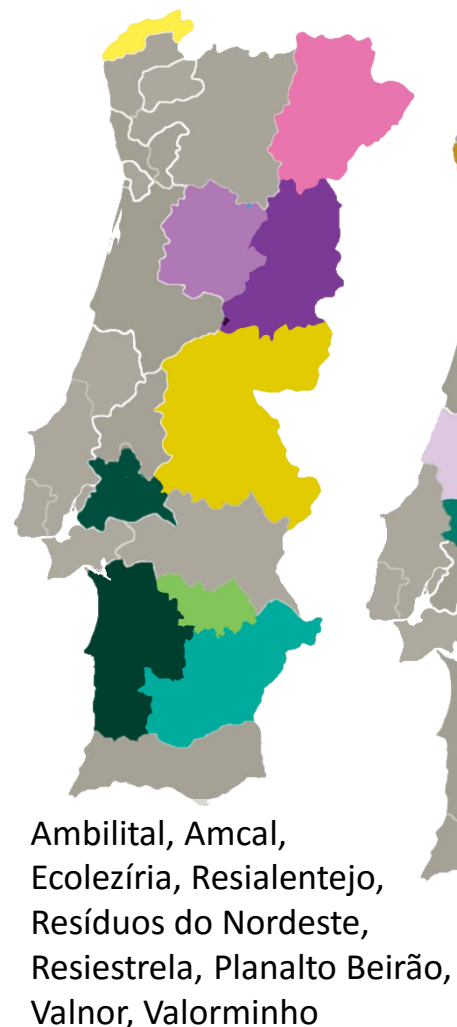
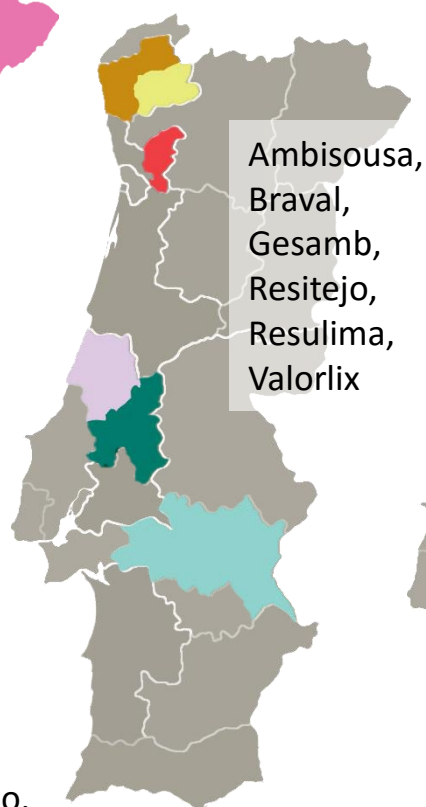
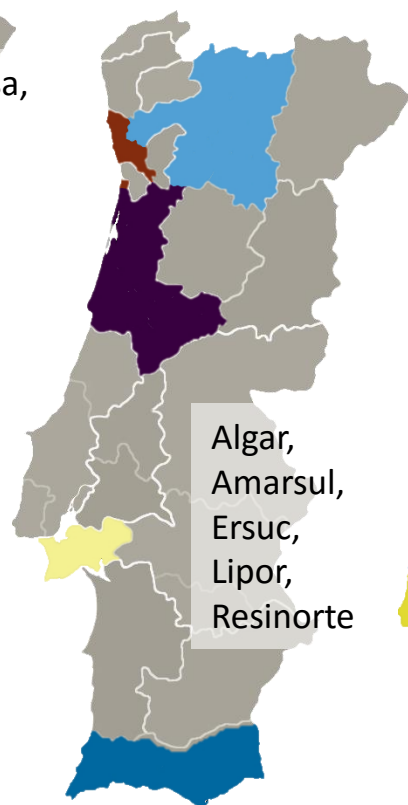
Em que:

- *VC* corresponde ao valor efetivo de contrapartida;*
- *VC(EP) corresponde ao valor de contrapartida da empresa-padrão, definido por tipo de material e por tipo de SGRU (entende-se tipo pelo agrupamento em classe 1 a 4);*
- *Retoma corresponde à capitação do material retomado pelo SGRU (kg/hab/ano);*
- *Meta corresponde à meta de retoma para o SGRU definida no despacho n.º 7111/2015 (kg/hab/ano);*
- *K corresponde a um coeficiente de correção do valor de contrapartida em função da qualidade de serviço prestada, podendo assumir um valor de 5%, -10% e -20%.*

*** O rácio entre a retoma e meta está limitado entre 1,025 e 0,8*

**** Considera-se como métrica representativa da qualidade de serviço prestada uma combinação de indicadores de desempenho como descrito na secção 2.2.4. (densidade de ecopontos, distancia entre ecopontos, acessibilidade do serviço - indicador da ERSAR)*

Despacho n.º 10 /SEAMB/2016

Grupo A

Grupo B

Grupo C

Grupo D


$$VC^* = VC(EP) * \left[\frac{Retoma}{Meta} \right]^{**} * (1 + K)^{***}$$

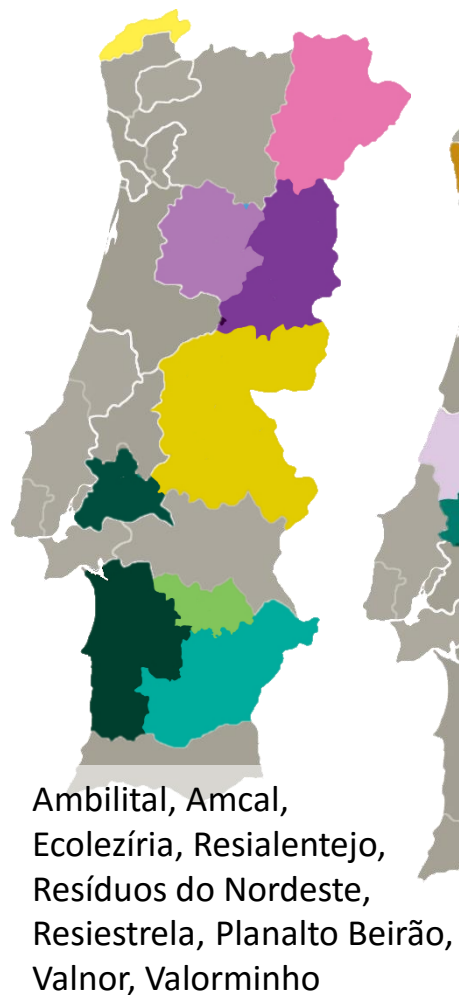
Gr.	N.º de Sistemas	Produção de RU (t)	População	Área (km2)
A	9	12,9%	13,9%	50,8%
B	6	14,9%	16,1%	17,2%
C	5	43,1%	41,0%	27,1%
D	3	29,1%	29,0%	4,9%

Embalagens da recolha seletiva -VC(EP)

Gr.	Vidro	Papel/ Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
A	103 €	271 €	714 €	807 €	962 €	783 €	36 €
B	48 €	211 €	628 €	734 €	837 €	661 €	36 €
C	44 €	167 €	527 €	634 €	745 €	546 €	36 €
D	31 €	151 €	523 €	622 €	732 €	539 €	36 €

Despacho n.º 10 /SEAMB/2016

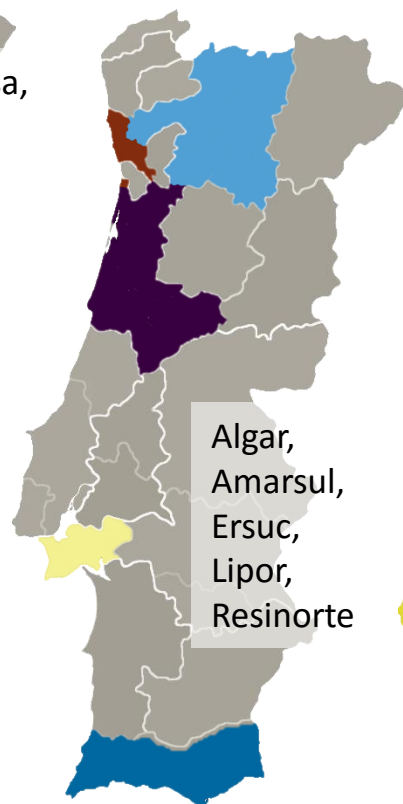
Grupo A



Grupo B



Grupo C



Grupo D



Embalagens recuperadas da recolha indiferenciadas

Valor de Informação	TMB e TM	Compostagem	Valorização Energética
Vidro	71,05	n.a	n.a
Papel/cartão	111,97	23,08	n.a
Plástico	136,22	n.a	n.a
Aço	131,11	n.a	89,30
Alumínio	180,37	n.a	567,32
ECAL	142,35	n.a	n.a
Madeira	n.a	n.a	n.a

Retoma garantida cumpridas as especificações

Despacho n.º 8376-C/2015

Embalagens recuperadas da recolha
seletiva

Material	X1 (kg hab/ano)	X2 (kg hab/ano)	X3 (kg hab/ano)	P1 (€/t)	P2 (€/t)	P3 (€/t)
Vidro	14,69	24,88	35,07	47 €	65 €	81 €
Papel/cartão	7,66	11,35	15,04	155 €	174 €	191 €
Plástico*	4,08	10,6	17,11	693 €	741 €	788 €
<i>Plástico Misto</i>					245 €	
Aço	0,62	2,1	3,57	540 €	580 €	619 €
Alumínio	0,037	0,4	0,76	689 €	914 €	1 155 €
ECAL	0,61	1,84	3,06	693 €	741 €	788 €
Madeira					15,48 €	

Despacho n.º 10 /SEAMB/2016

Embalagens da recolha seletiva -VC(EP)

Material\Grupo	A	B	C	D
Vidro	103 €	48 €	44 €	31 €
Papel/cartão	271 €	211 €	167 €	151 €
Plástico*	714 €	628 €	527 €	523 €
Aço	807 €	734 €	634 €	622 €
Alumínio	962 €	837 €	745 €	732 €
ECAL	783 €	661 €	546 €	539 €
Madeira	36 €	36 €	36 €	36 €

$$VC^* = VC(EP) * \left[\frac{Retoma}{Meta} \right]^{**} * (1 + K)^{***}$$

Despacho n.º 8376-C/2015

Embalagens recuperadas da recolha
indiferenciada

Valores de venda no mercado	+	Valor de Informação	(€/t)
		Vidro	5 €
		Filme e PEAD	275 €
		PET	180 €
		Plástico misto	220 €
		Papel/cartão - TMB/TB	5 €
		Papel/cartão - orgânica	1 €
		ECAL	5 €
		Aço	15 €
		Madeira	5 €
		Aluminio	35 €

Despacho n.º 10 /SEAMB/2016

Embalagens recuperadas da recolha
indiferenciada

Valor de Informação	TMB e TM	Compostagem	Valorização Energética
Vidro	71,05	n.a	n.a
Papel/cartão	111,97	23,08	n.a
Plástico	136,22	n.a	n.a
Aço	131,11	n.a	89,30
Alumínio	180,37	n.a	567,32
ECAL	142,35	n.a	n.a
Madeira	n.a	n.a	n.a

O que está em causa?

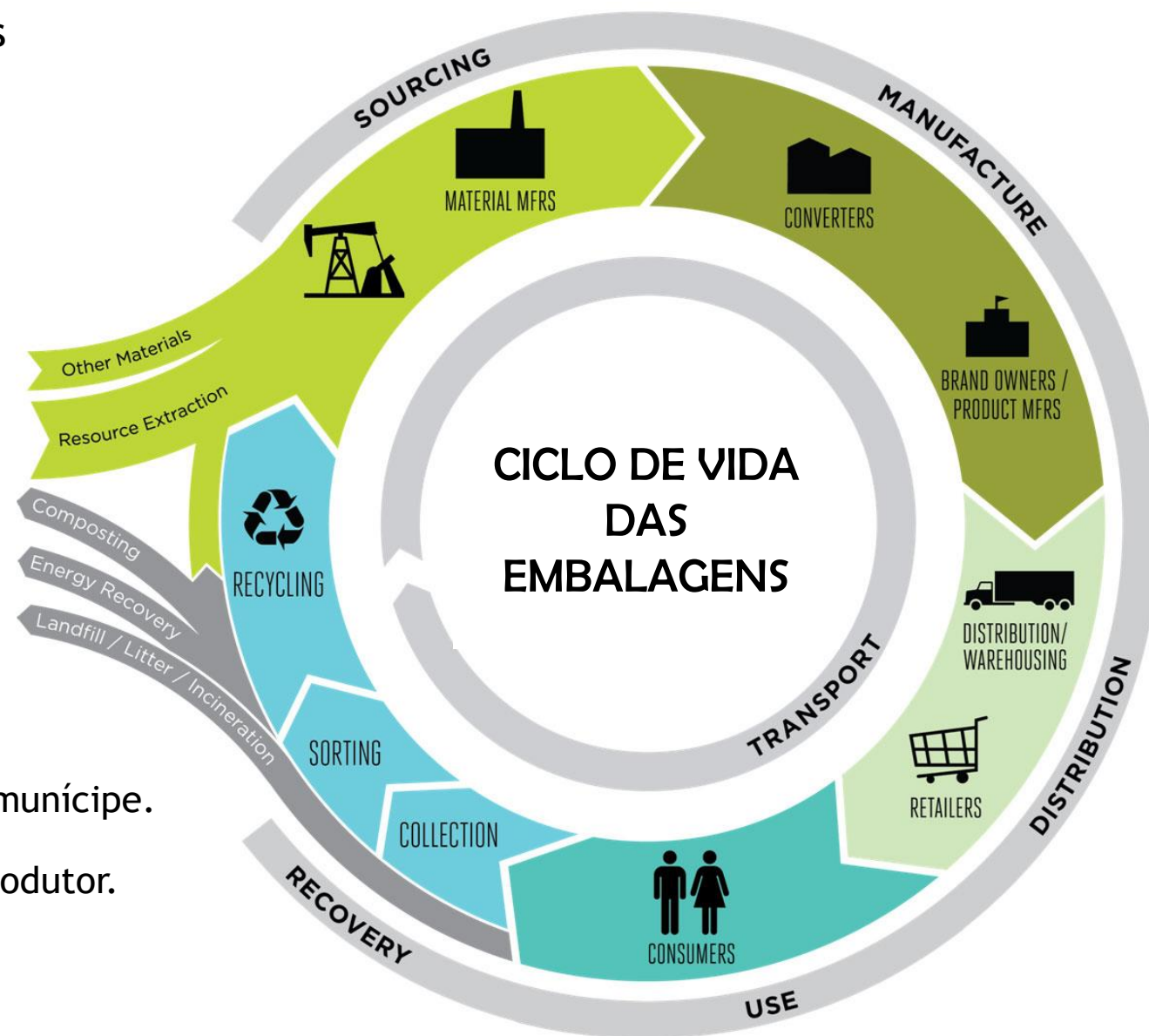
Cumprimentos das Metas PERSU 2020

O mito que cada quantidade a mais recolhida representa uma mais baixa nos custos - quando na verdade obriga a evoluir no modelo de recolha - para sistemas de proximidade, recolha porta a porta, implementação de sistemas pay-as-you-throw mais onerosos.

Implicações?

O aumento das tarifas cobradas às entidades delegantes/ município.

Desvirtuar do princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor.





Conferência 14 Julho 2016

Casa das Histórias, Auditório Maria Barroso

Cascais

Novas Licenças do SIGRE e Valores de
Contrapartida Implicações para o Sector

Cátia Borges, Vice-Presidente da Direção da ESGRA
Associação de Empresas Gestoras de
Sistemas de Resíduos e Diretora-Geral da Gesamb